

ANÁLISE DOS INSCRITOS NO PROJETO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE GRADUANDOS COM SUSPEITA DE TEAp

JÚLIA BEATRIZ LOPES SILVA; PAULA BEATRIZ MENDES CARVALHO; REBECA PAMELA FERREIRA TEIXEIRA.

Diversos discentes com dificuldades em leitura, escrita ou matemática chegam à universidade sem diagnóstico de Transtorno de Aprendizagem (TEAp). Por envolver a investigação de funções cognitivas através do desempenho em questionários e testes, o processo de avaliação psicológica é dispendioso e, assim, inacessível para muitos. Portanto, é de extrema relevância o acesso facilitado a esse serviço, possibilitando a confirmação de possíveis diagnósticos e, conseqüentemente, o entendimento detalhado da dificuldade do indivíduo, facilitando seu acesso a direitos na universidade. O presente projeto realiza, com apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o processo de avaliação neuropsicológica em discentes de graduação que possuem dificuldades de aprendizagem. Para inscrição no projeto, criou-se um formulário que foi amplamente divulgado em meios digitais. Obteve-se 178 inscritos, dos quais 175 são discentes da UFMG, o que mostra um grande interesse por parte dos alunos no projeto. 44% dos estudantes da universidade relataram ter dificuldades em leitura, 53% em matemática, 38% na escrita e 57% na compreensão textual. É interessante destacar que a maior parte dos inscritos é do sexo feminino (64%) e as escolas com maior número de inscrições são: Escola de Engenharia (20%), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (14%), Instituto de Ciências Exatas (10%) e Faculdade de Letras (8%). Alguns alunos não relataram sintomas que se relacionam diretamente com o TEAp, o que pode indicar um baixo conhecimento acerca do que é o transtorno. Para realizar as avaliações, que iniciarão no final do mês de setembro, 18 graduandos em Psicologia foram treinados para aplicar um protocolo que inclui: anamnese; bateria de tarefas para avaliar as funções cognitivas do sujeito (como atenção, memória, entre outros) e entrevista devolutiva. Para isso, estão previstas 8 sessões de 1 hora cada e os avaliadores serão supervisionados semanalmente pela orientadora. Ao final, os participantes cujo diagnóstico for confirmado receberão um laudo psicológico. Os demais terão acesso a um relatório descrevendo seu desempenho e as estratégias que podem utilizar para ajudá-los em suas dificuldades. Análises estatísticas serão feitas com os dados obtidos, para fortalecer a literatura científica sobre TEAp na universidade, e o NAI-UFMG receberá informações sobre o perfil dos alunos avaliados e quais medidas podem ser tomadas para melhor assisti-los.